

Título: As ações de biossegurança implementadas pela comissão de controle de infecção hospitalar

Autor(es) Ana Claudia Camargo Campos; Drielle Patrícia Ferreira de Alencar Escórcio; Kamilla da Silva Pires; Renata Ferreira da Silva; Tahinã do Valle

E-mail para contato: anaucg@yahoo.com.br

IES: FESGO

Palavra(s) Chave(s): Biossegurança, CCIH, EPIs, Precauções, Treinamento

RESUMO

O conceito de biossegurança começou a ser abordado no meio científico na Califórnia, na década de 1970, quando a comunidade científica iniciou a discussão sobre os impactos da engenharia genética na sociedade e os aspectos de proteção dos pesquisadores e demais profissionais envolvidos nas áreas em que se realiza um projeto de pesquisa, destacando-se nessa época uma maior atenção aos riscos biológicos para a saúde do trabalhador. Este estudo tem como objetivo, verificar as ações de biossegurança implementadas pelos membros da CCIH na prevenção de acidentes de trabalho e o risco de contaminação por materiais biológicos aos profissionais da saúde, em um hospital na cidade de Goiânia, Goiás. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, foi aplicado pelos pesquisadores responsáveis um questionário a todos os membros da CCIH de um hospital da cidade de Goiânia, Goiás, que compreende: 11 (onze) enfermeiros, 04 (quatro) médicos, 02 (dois) farmacêuticos e 01 (um) administrador. Foram entrevistados todos os profissionais envolvidos na CCIH. A coleta de dados foi realizada no período de setembro a outubro de 2014 e o questionário foi composto por 10 (dez) perguntas objetivas. Verificou-se que a maioria dos profissionais eram do sexo feminino 15 (83,0%), enfermeiros 11 (61,0%), que trabalham há menos de 5 anos na CCIH 8 (44,0%). Sobre a frequência do treinamento, 4 (22,0%) relataram haver treinamento periódico semestral e também 4 (22,0%) relataram treinamento periódico mensal. Dos tipos de isolamento que foram descritos, o mais utilizado foi a precaução de contato 17 (94,0%), em segundo lugar, precaução por aerossóis 16 (89,0%), seguido de precaução por gotículas 15 (83,0%). Identificou-se que o levantamento de cepas foi feito através de exames laboratoriais na maioria dos casos 17 (94,0%), seguido de análise de prontuários 4 (22,0%) ou busca ativa 2 (11,0%). Esta pesquisa mostrou que as ações de biossegurança implementadas pelos membros da CCIH na prevenção de acidentes de trabalho e o risco de contaminação por materiais biológicos aos profissionais de saúde foram: realização de treinamento, o levantamento de cepas, o uso correto dos EPIs e a utilização de precauções e isolamentos. Os resultados encontrados mostraram que a frequência de treinamento realizado pelos membros da CCIH era feita anualmente, a maioria dos entrevistados relataram haver necessidade de treinamento e a sobrecarga de trabalho foi o motivo para não adesão ao treinamento. A pesquisa mostrou que, independente do porte, a CCIH aparece na condição de responsável absoluta pela implementação de políticas de biossegurança, no que diz respeito aos riscos biológicos e medidas de contenção através das precauções e isolamentos. Ressalta-se que essas ações devem compor o programa geral do controle de infecções, priorizando e estabelecendo políticas que minimizem os riscos de transmissão de infecção entre os trabalhadores de saúde e os pacientes. Destaca-se que a prevenção e o controle das infecções hospitalares ocupacionais devem certificar uma ação educativa, que, por sua vez, deve ser guiado nas características institucionais.